ILEGIVEL

Estado de Sta Cath
FLORIANOPO

O ESTADO

ORGAM REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I — 2ª EPOCHA — TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO Praça 15 de Novembro N. 1 — NUMERO AVULSO . . 100 — ATRAZADO 200

ESTADO DE SANTA CATHARINA

CAPITAL, 1 DE MAIO DE 1896

ASSIGNATURAS — CAPITAL (ANNO) . . . . . 15$000 — SEMESTRE . . . . . 8$000 — PELO CORREIO (ANNO) . . . 16$000 — SEMESTRE . . . . . 9$000

NUM. 7

AINDA A BARBUDIA

A pressa com que hontem escrevemos não nos permittio responder aos srs. da *Republica* com a minuciosidade, que era de nosso dever, por isso hoje vamos completar a exposição de argumentos, hontem iniciada, para deixarmos bem patente quão futil é a contestação do collega.

Reduzidos ao valor que teem os beneficios prestados a S. José pela actual superintendencia, resta-nos contestar algumas inverdades, que o collega avança querendo dar-lhe visos de verdade. Escurecendo a marcha accentuadamente progresso, material e moral do municipio de S. José, durante a administracção transacta, levanta, a falsa fé, a noticia da existencia de uma estrada, que devia garantir o transito de cargas para a residencia de um dos principaes redactores do *Estado*». Ha por certo engano, para não suppor proposito de illudir. O unico morador em S. José, que presta seu auxilio a redacção do *Estado* é o tenente Machado, ex-governador do Estado. Todos que conhecem o escrupulo d'este nosso amigo, no tocante a emprego de dinheiros publicos, sabem perfeitamente que elle jámais se valeria da posição occupada para della tirar vantagem para si ou para outrem, além das que estavão determinadas por lei. Só o desejo de abocanhar reputações era capaz de fazer surgir no cerebro de quem quer que seja semelhante affirmativa. Si o Redactor da *Republica* conhecesse o local onde está situada a moradia de nosso amigo, por certo teria tido mais escrupulo. A casa, aonde reside o tenente Machado dista 3 a 4 kilometros da estrada geral de S. José a Palhoça, depois para lá chegar se, percorre-se alguns metros em uma estrada de construcção, muito anterior a vinda d'este nosso amigo para o Estado, e finalmente entra-se nos terrenos de propriedade do dono da casa, terrenos esses que são fechados, e que por consequencia não pódem pertencer a uma estrada municipal. Delimite o collega agora a estrada construida para a residencia de qualquer outro amigo nosso daquella localidade. Quanto a outra estrada a que faz referencia o nosso collega, parece ser uma, que segue da Praça da cidade de S. José e bifurca com a que vae para o sertão de Imaruhy, S. Pedro de Alcantara e Angelina, pois é a unica, que nos consta atravessa terrenos de um ex-membro do Governo Municipal. Deve, porém saber o informante do Redactor da *Republica*, que essa estrada é de verdadeira utilidade publica, e desde muito reclamada pelos interesses de uma grande parte da população, residente naquella região.

Além de determinar uma diminuta distancia para se chegar ao coração da cidade, tem a vantagem de fazer com que o commercio, que por outras estradas se dividiam para pontos diversos, se encaminhe para um ponto determinado.

O que lucrou o proprietario dos terrenos foi diminuir seu valor, pois a dita estrada os dividio em pedaços, e ninguem de bôa fé poderá dizer, que um terreno retalhado tenha o mesmo valor que uma grande propriedade.

Para uma vez dirigamos com a palavra tão sómente o sr. procurador da *Republica* e abstenho-nos de continuar no assumpto, que temos por demais esclarecido, vamos transcrever os artigos da lei eleitoral n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, para que todos saibam que a nossa argumentação tem por peanha a lei, e que não sahiremos do programma, que adoptamos: defendel-a a todo transe. De que a lei federal não cogita de superintendente está mais que claro.

No artigo 23, capitulo 3º da supracitada lei, lê-se o seguinte: «Em cada municipio da União haverá uma commissão municipal, composta do *presidente do governo municipal* (o grypho é nosso) como presidente e dos das commissões seccionaes, á qual competirá as attribuições definidas na presente lei».

Isto é claro como agua. Mas para mais salientarmos a responsabilidade da superintendencia, pela falta do alistamento eleitoral no vizinho municipio de S. José, transcrevemos o artigo 4º do capitulo 2º da dita lei eleitoral, que encerra para nosso caso argumento indestructivel. Diz o artigo: «Dez dias antes do designado no artigo 3º o presidente do *governo municipal*, e, na falta, o substituto legal, mandará affixar edital nos lugares mais publicos e reproduzil-o na imprensa, si houver, convidando os membros do mesmo governo e seus immediatos em votos, em numero igual, a comparecerem no dia e hora declarados n'esta lei, na sala das sessões do governo municipal, para o fim de proceder á divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de ali tambem».

Ora, o sr. superintendente é ou não o presidente do governo do municipio? Certamente a *Republica* não quererá, negar, para dar essa denominação ao presidente do conselho, cujas funcções são inteiramente legislativas, Seria o mesmo que se dizer que o sr. dr. Hercilio Luz, não é o presidente do governo estadoal, mas sim o cidadão que está investido das funcções de presidente do Congresso Legislativo.

Assim, pois, é o sr. superintendente o principal responsavel pela falta de cumprimento da lei, e como tal não póde escapar as disposições penaes, tão sabiamente previstas na mesma lei.

Assim, pois, é o sr, superintendente o principal responsavel pela falta de cumprimento da lei, e como tal não pode escapar as disposições penaes, tão sabiamente previstas na mesma lei.

Alem das definidas no Codigo Penal, a lei de 26 de Janeiro considera como crime em art. 48, o seguinte: «Deixar qualquer cidadão, investido das funções do governo municipal de chamar a exercer as attribuições definidas na presente lei de cumprir restrictamente os deveres que lhe são impostos e nos prazos prescriptos sem causa justificada: Pena: Suspensão dos direitos politicos por dois a quatro annos.»

A severidade da lei dá o grão de importancia da questão que ventilamos.

Edificante!

Na *Reforma*, de Porto Alegre, encontramos sob esta epigraphe, o artigo seguinte:

«Na folha official de 10 do corrente encontramos a seguinte transcripção:

«Um grupo de distinctos militares constituidos em associação dirigiu ao eminente senador Quintino Bocayuva, o seguinte telegramma:

«*Florianopolis*, 20 — Virgilio Villela, agente do Lloyd Brazileiro, aqui, monarchista confesso, telegraphou abraçando esta causa decahida, conforme telegramma publicado no jornal *O Commercio de S. Paulo* n. 866 de 24 de janeiro do corrente anno.

Continúa elle na mesma agencia, facto que desgosta aos vossos bons amigos e soldados da Republica, que, no seu posto de honra, esperam a vossa ordem como obreiro de 15 de novembro.

Sois a alma da Republica e de vós esperamos providencias—Presidente, capitão *Manoel Fernandes*—Vice-presidente tenente-coronel *Nicolau Lima*—Secretario, tenente *José Lobo*—Thesoureiro, tenente-coronel *Henrique Monteiro de Barros*.

Este telegramma prova que o regimen dominante é o da mais ferrenha intolerancia.

Crê ou morre—é a divisa!

Os senhores militares que firmam o telegramma não permittem ao cidadão brazileiro a liberdade de pensamento, e sua intolerancia vae ao ponto de *desgostarem se*, porque um homem honrado, intelligente, que muitos serviços ha prestado ao paiz, continue, sendo monarchista, a desempenhar as funcções de agente do Lloyd Brazileiro, na capital do Estado de Santa Catharina, cargo que ha muitos annos está confiado á competencia e honestidade do tenente-coronel Virgilio Villela.

Não sendo o cargo de que se trata de nomeação do governo e sim de uma companhia de navegação, que escolhe os seus empregados sem preoccupações partidarias, o facto que referimos pessimo effeito vae causar no extrangeiro, onde mais augmentará a desconfiança de que no Brazil não existe Republica, mas o despotismo militar, como no systema de governo.

Vê-se que a associação militar, cuja directoria dirigiu o telegramma não tem por objectivo os interesses nem a disciplida da classe armada da Nação; ao envez d'isso, sua preoccupação é o partidarismo, que exclue naturalmente a disciplina.

Como isto é edificante!»

Não fossem as apreciações feitas pelo nosso collega de Porto-Alegre, nada teriamos a dizer sobre o telegramma, desta capital enviado ao sr. senador Quintino Bocayuva.

Não podemos porém, deixar de protestar quanto a parte que diz respeito aos officiaes do exercito aqui estacionados, pois que nenhum, ao que nos consta, pertence a associação a que se refere a *Reforma*.

Os cidadãos que assignão esse telegramma não são officiaes do exercito e sim honorarios das ultimas formadas, por serviços prestados a Republica durante a revolta de 93—94, que nunca pegaram em armas, nem sahiram de suas casas n'esta capital.

TIRO AO ALVO

VII

Veio hontem, a esta redacção o pobre pescador que requereu ao conselho municipal um pequeno previlegio, e cujo requerimento transcrevemos já. O pobre estava triste e não deixa de ter razão; mas, tambem a tem pelo que expoz, um illustre sr. Conselheiro. Disse-nos o pobre pescador, que não foi attendido o seu pedido e que com isso teve um não pequeno prejuizo; pois, perdeu as *tripa* que, havia encommendado. Um seu conselheiro, sempre amavel e bondoso, dando-lhe mas pancadinhas amigaveis no hombro não lhe tirou de todo as esperanças, mas, por emquanto é impossivel.

O nosso homem procurou saber porque não era desde já deferido o seu requerimento e o conselheiro então explicou-lhe.

—«Ora, vôce sabe amigo que n'essas cousas de peixe, é preciso a gente acordar cedo para pescal-o e você desta vez acordou mais tarde do que o outro, que aqui para nós, é madrugador e sabe fazer as cousas.

Sim, ha um encarregado das propostas de arrematação do dizimo sobre o peixe, e como você ha de ter visto, ha tambem um caixeiro que vae com o sacco vazio para o mercado e leva para a loja do patrão o dizimo arrecadado.

Já vê você que não se pode agora bolir nesse negocio que é do patrão.

Se dessemos a você o previlegio ia acontecer que feriamos *direitos adqueridos*

Não vá você agora julgar pelo que lhe digo, que o homem por ser quem é, o arrematante tambem do tal dizimo, não era tal, n'este negocio, que é muito intrincado, anda mais alguem embrulhado; e alem disso o superintendente ganha 300 mil reis por mez, do mesmo modo que o vice-governador ganha 500 mil reis, este para ter o trabalho de divertir-se lá pelo Tubarão, com plena liberdade de empregar-se em trabalhos de sua profissão d'engenheiro, e o outro para cuidar do *bem do povo e do municipio*. Você sabe tambem que elle, é nosso superintendente é um rapaz sympathico e intelligente, que encherga ao longe apezar de uzar oculos azues, *escreve latim*, sabe direito como *trinca*, e como você tambem é parente do seu amigo e parente, é tenente coronel da guarda Nacional e muitas cousas mais; e que portanto é incapaz de uma injustiça e é incapaz de deixar-se *embrulhar* com bagatelas.

Descance meo amigo e espere, olhe que quem espera sempre alcança.

O pobre não deixa de dar razão ao amavel conselheiro e já algum tanto consolado, foi se, com a esperança de um dia vir a ser recompensado da perda da tripa.

Tivemos pena do homem; mas, como o que não tem remedio remediado está, só tivemos que perdir-lhe desculpas por não ter alcançado o que desejava apesar do nosso empenho.

E agora nos lembra que a *Republica*, qui fazer pilheiria comnosco, e *quer saber como orgam do partido dominante*, se nós affirmamos que foram gastos 15 contos com a escursão a região serrana.

Nós não affirmamos cousa nenhuma, isso é lá com quem de direito.

Commigo é nove dizia o outro e nós tambem.

Então a Republica quer que affirmemos *aquillo ?*

Ora leia a *Republica*, o nosso artigo com mais attenção.

Agora se ha responsaveis na questão, tambem não somos nós os incumbidos de procural-os, contudo se encontrarmos algum dos responsaveis, em attenção a *Republica*, muda-lo-hemos embrulhado n'uma folha de papel.

Demais, sabe muito bem a amavel collega, que o descontentamento anda por toda a parte, por toda a parte se falla, se discute, diz-se cousas, ec ousas do arco da velha e os peiores são os amigos *ursos*, como lhes chamão, e o collega sabe que são muitos.

Para alguns, um pouco de mel pelos beiços; mas, para outros, que são finorios a valer, só uma cousa ha capaz de apanhal-os; é algum *preciligisito*, que os faça distrahir.

Tome pois cuidado com elles. Cautela e caldo de peixe cassado nunca fez mal a defunto.

ESPADA-CHIM

TENENTE COSTA

A *Republica* em edictorial de hontem lançou ao nosso intemerato companheiro João Nepomuceno da Costa, uma injuria, que só podia partir de um r dactor, como aquelle que não ha muito tempo, compareceu em juizo, quando chamada a *Republica* a responsabilidade. Felizmente para nosso collega a offensa não o attinge, ainda mesmo lançada pelas costas.

Sendo hontem dia de sua partida, o nosso companheiro tenente Costa, não poude repellir condignamente como costuma, a aquelles que tentam ferir sua honorabilidade. Elle possue documentos, que a requerimento seu, lhe foram mandados dar pelo Sr. Coronel Antonio Moreira Cezar, e que provam em demazia a falta de verdade que presidio a confecção do editorial *Galeria Republicana*.

Não damos publicidade a esses documentos, porque relacionando-se com a vida de militar, só podem vir a luz com devida permissão do sr. Ministro da Guerra.

O nosso collega não demorará em obter a permissão precisa, não para justificar-se perante o publico que o conhece, mas para ainda uma vez dizer a gente da *Republica*, que não procure desfazer se de seus titulos de honra, escriptos com sangue.

Na alcova nupcial

«Enfim ! Agora para sempre és minha !
Só minha, como a estrella da alvorada
E' daquella planicie illuminada
Onde vagueia a palida rainha.»

E a noiva, como a rola fatigade
Que dorme e esconde na aza a cabecinha,
No niveo collo onde o pudor se aninha
Baixando occulta a fronte immaculada·

«Olha, ninguem nos vê — sómente a bella
Companheira noturna dos amantes
Nos espreita a sorrir pela janella. »

Depois... um leito azul todo revolto,
E esparsos sobre uns hombros palpitantes
Os fios pretos de um cabello solto.

EDUARDO MACHADO.

FARPAS

III

—Pom... pom... pom...

—Quem bate ?

—Sou eu.

—Eu quem ? perguntei já meio azedado pela ambiguidade da resposta.

—Uma senhora, respondeu-me em voz argentina, do alto da escada, a importuna visita que ia me encontrar de *rob de chambre*, sorvendo ao lado de um calix de fino chartreuse italiano, as ultimas paginas de um romance de Zola.

O mais depressa que me foi possivel accudi ao chamado, indo receber no *salão azul* a minha visitante, que entre parenthesis se diga nada tinha de feia. Olhos negros, cabellos annelados, que lhe cahiam pelas espaduas, artisticamente arranjados, dentes de perolas, pescoço esculptural, tal era a formosa creatura que as onze horas da manhã me entrava pela casa dentro.

Tenho uma grande fraqueza commigo: não posso vêr uma mulher bonita sem que me curve reverentemente, rendendo todas as homenagens que a magestade reclama.

Não ha, cá no meu fraco entender, homem nenhum que resista á tentação de uns olhares incendiosos, vulcanicos, cheios de polvora dynamite, olhares nihelistas que derribam, achatam, pulverizam, dentro de dous segundos, os corações os mais endurecidos.

Como homem casado que sou, devia estar livre disso. Mas o que quer sr. compadre, é o meu fraco, a minha doença.

Recebi, pois, com toda a distincção tão amavel visita, que me fazia lembrar as mulheres e o vinho vaporoso da Jamaica.

Era a D. Hygiene.

Mas a minha cara metade é, releve-me a indiscripção, ciumenta como um Othelo. De quando em vez me chegavam aos ouvidos a raiva da minha querida.

—Theotonio, chamava-me ella escondida por traz dos reposteiros.

—Theotonio! gritava com mais furia ainda a garganta cruel da minha sogra.

Desnecessario é dizer, que, cá no meu intimo, mandei a mulher dormir e a sogra ás cobras.

Depois de contar-me o objecto de sua visita, convenientemente preparado, com um formoso botão do cabo na lapella do fraque, um bem acabado fraque de panno inglez feito no Bonnassis, sahi á rua sempre ao lado da provocante e guapa rapariga, a quem, de quando em vez comprimia as pontas dos roseos dedos.

Pensei que me fosse levar á fonte da Bulha, ás praias sujas, aos escaninhos da Tóca, aos cortiços emfim, mas, não sr; a adoravel morena encaminhou se para a rua J. Coelho, para junto de um edificio onde ha vinte e seis poltronas e galerias nobres e ahi, em tom sestencial, segurando-me ás mãos, amorosamente começou dizendo-me:

—Concorram á eleição; hygiene-se isso....

E propunha-se a fazer uma desertação oratoria sobre a hygiene publica e sobre os microbios politicos, quando, pelas costas, rabiosamente, fui seguro pelas mãos possantes de minha assombrosa sogra, que cabellos desgrenhados, vociferante, dizia-me cobras e lagartos, chamando-me uns quantos nomes que não ouso repetir, emquanto a minha campanheira de excursão fugia espavorida, lenço ao nariz, em demanda de um asylo seguro.

Felizmente, para ella, bem proximo d'alli, abria se uma das portas exteriores do Congresso...

Tabbeau.

THEOTONIO.

NOTICIARIO

Brincadeira de máu gosto

Alguns individuos pouco amantes da ordem, com o intuito de verem, se, com o susto, distrahiado trabalho o pessoal de nossas officinas, espalharam o boato de um proximo empastellamento da typographia, onde se imprime o nosso jornal.

Apezar de não darmos credito ao tal boato, julgamos de nosso dever, para tranquillidade dos nossos companheiros de trabalho, prevenir ao Sr. Dr. Chefe de Policia, do qual esperamos as providencias indispensaveis para em todo tempo contarmos segnros os direitos, que a Constituição da Republica nos garante.

Embarcou hontem para a Capital Federel o nosso amigo e companheiro 2º Tenente João Nepomuceno da Costa, acompanhado de sua elegante filhinha Cecy.

Acompanharam-n'o até a ponte do embarque os Srs. dr. Fernando Caldeira, 1º tenente dr. Pedro Tromposck Toulois, tenente Machado, Francisco Duarte Silva, Carlos Kleim, Henrique Tavares; Joaquim Lentz, Nactividade, tenente Brazil, Rodolpho Mello e outros.

Desejamos ao nosso companheiro e amigo feliz viagem.

Parabens ao sr. Eduardo Moelman,, pelo primeiro anniversario de seu intere sante filhinho Djalma.

Acha-se n'esta capital o nosso amigo Augusto Meline, residente em Tijucas, a quem comprimentamos.

Embarcaram hontem com destino a Capital Federal, os srs. senadores Gustavo Richard, Raulino Horn e deputados Emilio Blum, Francisco Tolentino, e dr. Victorino de Paula Ramos, que vão tomar parte nos trabalhos legislativos.

Chegou de Tijucas o nosso amigo e co-religionario, Augusto Manoel Mellim·

Esta encarregado de todo expediente de nosso escriptorio o Sr. João Scheneider, nosso dedicado amigo.

Infelizmente continúa bastante enfermo o Rmo. Sr. Padre Francisco Pedro da Cunha, que no exercicio de seu cargo será substituido, nos proximos festejos de S. José, pelo Rmv. Vigario de S. Miguel, Padre Manoel de Miranda Cruz.

Passageiros

Embarcados d'aqui para o Rio Grande e Porto-Alegre no *Itapacy*:

Bernardino João Poluceno, Manoel Luiz Coelho, Luiz Gonçalves Carreira, José da Silva Simas, Antonio Bernardo Simões, praça do exercito,

Embarcados d'aqui para o Rio de Janeiro no *Itaperuna*:

Antero dos Reis Dutra, Alexandrina Maria de Jesus, Senador Gustavo Richard e um filho menor, Senador Raulino J. A. Horn, Deputado Emilio Blum, Deputado Francisco Tolentino V. de Souza, Deputado Dr. Victorino de Paula Ramos, Manoel Jacintho da Silva Flores, 2º tenente de artilharia João Nepomuceno da Costa e uma filha menor.

VARIEDADE

Confissão de Aizira

— Padre, poderei ser perdoada? Tenho tantos crimes...

— Confia em Deus, minha filha. Elle tudo perdoa. Conta-me: quaes são esses grandes crimes de que te accusas ?

— Adorava um bello rapaz, tão bello que se chamava Mario .. Um dia, querendo ter provas do amor que elle me jurava, perguntei-lhe: és capaz de uma bravura em troca de um beijo meu?

— Sou capaz de tudo, minha amada. Por um beijo teu farei tanto quanto possas ideiar; ordena, pois.

E eu ordenei, meu padre, e elle obedeceu. Contavam uns caçadores visinhos da floresta que ale vêmdes, á nossa esquerda, que ninguem podia mais penetrar na quella densidade do frondoso arvoredo, habitualmente tão poetica, tão cheia de encantos, tão repleta de hymnos.

De feras fôra essa ilha verdejante infestada. Ninguem se atreveria a pisa-la. Só Mario teve o valor de invadill-a, como ides ver.

Sou mulher, bom padre, e sabeis que as mulheres amam o valor, a audacia, a intrepidez, porque essas são labaredas fulgentes de gloria, pela qual se debate a humanidade inteira. Por isso, ordenei, meu padre.,

— Prosiga...

Ordenei-lha que fosse á floresta e covil das feras me trouxesse um desses tigres que habitavam. Mario só esperou pela manifestação do meu capricho.. Partio: e nessa hora sublime, quando o sol parece extinguir-se em fogo através das sombras que annunciam o crepusculo; quando já os abrazamentos do oridente perdiam a sua viveza. Mario voltava triumphante como se fôra o conquistador mais ousado do universo: parecia que um diadema tão brilhante quão inperceptivel irradiava-lhe a fronte gloriosa de vencedor ousado.

Era bello ver-se o assim meu padre... preza, bem preza, como se fôra a um ferreo guante, a sua mão dereita a fera estorcia-se em convulsões medonhas.

De seus olhos parecia desferir-se chispas inflammadas de odio, de desespero e de dôr.

Era bello ver-se assim. meu padre... com a mão esquerda affagava ella a féra passando-a pelo dorso macio, correndo-a pelas malhas negras de que ella era pintalgada. derepente vi rolarem dos olhos de fera no animal, duas grossas lagrimas, que deveriam segnificar um perdão, symbolisar uma suplica.

Então, Mario enternecido e nobre abriu a musculosa mão e a fêra, soltan-

---

FOLHETIM 4

JUPIRA

Tradicção mineira

POR B. GUIMARÃES

CAPITULO II

Andava de casa em casa, e em todas ellas era muito querida e festejada. As vezes tambem penetrava no seminario, e ahi fazia o regalo e as delicias dos padres e dos estudantes.

Quando porem alli se achava algum bando dos seus parentes da selva, não queria mais sahir do meio delles; já lhes conhecia bem a lingua, da qual já balbuciava algumas palavras, quando voltára do matto. Por isso muitas vezes servia de interprete entre os indios e os padres com summo gosto e contentamento de todos. Sómente José Luiz—e com razão – se affligia muito com isso, e não gostava nada de ver sua filha tão affeiçoada aos seus parentes do matto. Zangava-se, ralhava, castigava, mas era debalde, o pendor que a menina tinha para os sues era iresistivel.

Jupyra já tinha nove para dez annos, quando sua mãe, depois de vaguear largos annos pelos sertões de Goyaz, Pará e Matto-Grosso, tornou a apparecer em Campo-Bello com a horda, a que pertencia. Jupyra!... exclamou a india, apenas pôz os olhos em sua filha. Esta tambem immediatamente reconheceu sua mãe, saltou-lhe ao collo, e nunca mais quiz deixal-a.

José Luiz ficou cheio de gosto e inquietação com o apparecimento da mãe de sua filha. D'esta vez redobrou de cuidados e precauções. Jupyra sem que ella o soubesse, não andava sem uma sentinella á vista. Era um primo seu, um sobrinho de José Luiz, por nome Carlos, e a quem todos chamavão Carlito, pouco mais velho do que ella, rapazinho vivo e esperto como um diabrete. Não tendo podido parar no seminario em razão de seu genio trafego, indocil e insubordinado, frequentava como externo a escola de primeiras letras, onde se havia muito mal. Entretanto era excellente para servir de companheiro de brinquedos e ao mesmo tempo de sentinella á sua prima durante o dia, porque de noite dormia ella fechada debaixo de chave em companhia da velha caseira de José Luiz.

Todavia apezar de todas essas precauções, uma bella manhã Jupyra não amanheceu em casa. Tinha arranjado modos de trepar pela parede, e como a casa era de telha-vã isto é, sem fôrro no tecto, descobrio um pedaço de telhado, saltou fóra, e voou para as selvas em companhia de sua mãe.

CAPITULO III

Esta segunda fuga foi muito mais dolorosa ao coração de José Luiz do que a primeira. Já amava extremosamente sua filha, e tinha a mais terna sollicitude por aquella interessante menina, cuja creação lhe tinha custado tantos cuidados e desvelos, cuja fructo em um só momento vira esvaecer-se. Era á semelhança de uma flôr peregrina e rara, em cuja cultura o jardineiro se esmera com o mais desvelado amor. Um dia porem, quando pela manhã vae visitar o tenro botão, que de dia a dia anceia por vêr desabrochar em flôr, acha-a cortada pela raiz por verme daninho, murcha e perdida para sempre.

José Luiz fez altas deligencias para rehaver sua filha, mas sempre sem resultados. Bem quizera elle para revindical-a armar uma bandeira e levar a guerra a todas as tribus selvagens, como outr'o a Menelao levou toda a Grecia armada aos muros de Troia para reconquistar a esposa, que um peralta lhe havia seduzido e roubado. Mas não lhe era isso possivel, e contentava-se em dirigir supplicas ao céo, e fazer promessas a Nossa Senhora Mãe dos Homens para que lhe restituisse a filha.

Nas selvas Jupyra cresceu linda e garbosa como a palmeira das campinas, mas esquiva e soberba como a ema, rainha dos chapadões. Suas graças fascinarão as vistas de todos os jovens bugres, que a seguião, admirando-a e adorando-a como a um manto cahido do ceo; mas a nenhum delles foi dado colher aquella peregrina flôr das selvas. Baguary era chefe de uma forte e numerosa horda estranha. Encontrando-se com o bando de Jupyra, encontado de sua belleza, abandonou os seus para seguil-a.

Mas Jupyra fugia delle como a timida lontra foge de do jacaré, ou como a pomba se esconde do gavião.

(Continua)·

do um rugido medonho, ligeira como o vento, embrenhou-se pela floresta.

Os seus rugidos echoavam nos com a voz dos sinos que rezavam docemente—Ave Maria.

—E eu meu padre, cumpri minha promessa: pela vez primeira sob o os meos labios de virgem collocam-se os labios de um mancebo...

—Foste leal, minha filha; estais perdoada.

— Ainda não, bom padre; não param ahi meos crimes.

(Comtinua)

Recebemos o anagramma que abaixo publicamos, que bem mostra a paciencia do seu intelligente author.

Pedro Luiz
Octaviano Roza
Eduardo de Carvalho
Nobias Barreto
Antonio de Castro Alves
Santa Helena Magno
Cittencourt Sampaio
Raymundo Corrêa
Antonio Gonçalves Dias
Silva Rebello
Ignacio da Silva Alvares
Luiz N. Fagundes Varella
Ezequiel Freire
Ignacio d'Alvarenga Peixoto
Nozendo Muniz
Odorico Mendes
Santa Rita Durão
Palhoça.

Telesphoro Machado.

SECÇÃO LIVRE

Qualificação eleitoral

Sob a epigraphe acima appareceu n'*O Estado* de hontem, um cidadão, fazendo sentir a falta de não haver qualificação de eleitores no municipio de S. Sosé, conforme a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, attribuindo essa falta ao superintendente do mesmo municipio.

O articulista é injusto, pois, bem deve saber que o sr. superintendente, estando administrando gratuitamente as obras de Palacio, não hade, sem remuneração alguma, tambem occupar-se com o alistamento eleitoral.

Tanto não se deve exigir de um Patriota.

Capital, 27 de abril de 1895

Um patoteiro.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Julio Nicolau de Moura declara que na qualidade de membro da sociedade mercantil, que acaba de instituir solidariamente, n'esta praça, com o cidadão Justino Soares Macuco, sob a razão de Moura Irmão & C.ª, foi obrigado a assignar-se desde 21 do corrente em diante, Julio Nicolau de Moura Irmão.

Florianopolis, 28 de abril de 1896.

Julio Nicolau de Moura Irmão.

José Maria Gnecco, na qualidade de procurador bastante de sua sogra, D. Thereza Maria da Conceição, protesta, contra toda e qualquer bemfeitoria que, sem sua autorisação por escripto; faça, em cento e vinte uma braças de terras de frente, de propriedade de sua constituinte, com mil e sessenta ditas de fundos, sitas nas cabeceiras do rio PEREQUÊ GRANDE, da freguezia de Porto Bello, estremando pelo nordeste com terras de Anna Maria da Conceição e pelo sudoeste com ditas de Alexandrina Maria da Conceição e presentemente de quem de direito forem.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, pede a todos aos seus devedores o especial obsequio de virem saldar seus debitos no mais curto praso possivel.

Em 24 de Abril de 1896. — *João Damaseno Barboza.*

ANNUNCIOS

180$000

Vende-se um lindo lavatorio de pedra marmore e com todos os seus pertences de porcelana fina.

Para tratar à rua Altino Corrêa, n. 84.

100 charutos por 1$500 — na **Charutaria Linhares.**

Maria Ignez Veiga de Faria

Fabio Antonio de Faria, sua mulher D. Maria da Gloria Veiga de Faria, suas filhas e genro (ausente) summamente gratos a todas as pessoas que se prestaram a acompanhar durante a enfermidade e por occasião do fallecimento de sua idolatrada filha **Maria Ignez Veiga de Faria,** bem como aos seus amigos e afeiçoados que conduzirão no dia 19 do corrente o cadaver ao cemiterio da Veneravel Ordem 3ª, sua ultima morada.

Convidão a todos os parentes, amigos e afeiçoados, para assistirem a missa que se rezará na igreja da veneravel ordem 3ª de São Francisco, ás 7 1/2 horas do dia 5 de maio proximo vindouro.

S. JOSÉ

Convida-se a todos os fieis a assistirem a festa de S. José, que se realisará domingo 3 de Maio, na igreja d'esta cidade, com a solemnidade do estilo.

São José 29 de Abril de 1896

Bive-note—na **Charutaria Linhares.**

PRECISA-SE

Uma criada para pequena familia, que seja aceiada e fiel, na rua Fernando Machado n. 42.

VENDE-SE

uma prensa lithographica com todos os pertences; ecompanha 18 pedras de differentes tamanhos para o mesmo trabalho. Quem quizer comprar-a dirija-se a esta Typographia.

Fumo superior

Vende-se fumo superior de S. Paulo, em partidas de um, cinco, dez e mais rolos, por preços rasoaveis, na Praça do mercado n. 4.

João A. S. de Souza.

Cachimbos, piteiras, bolças para fumo, só se deve comprar na —**Charutaria Linhares.**

Chales

A casa da Viuva Ebel e Filho, acaba de receber directamente da Europa, pelo ultimo vapor, um grande e variado sortimento de chales de lã, ponto de malha, os quaes vende por preços baratissimos.

Os verdadeiros fumos marca *Veado*, em pacotinhos— **Charutaria Linhares.**

Harmonista

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico d'esta capital que brevemente abrirá sua officina de trabalhos de marmoraria garantindo a maxima perfeição.

Por emquanto pode ser procurado na Praia de fora em casa do sr. Felicissimo Saccard. — Domingos Ventura Ramos.

Vende-se barato

O proprietario do armazem, a rua de João Pinto n. 5, tendo adoptado o systema vender barato para vender muito, resolveo vender pelo menor preço possivel os artigos seguintes:

Vinho do porto, diversas marcas, vinhos virgem portuguez, italiano e maduro, engarrafado na caza, cognac de diversas marcas, phosphoros legitimos, massa de tomate, latas de 500, 1000 e 2800 grammas chá em latinha de 250 e 500 grammas, vellas para carro em pacotes e soltas, azeitonas em latas, sal fino em vidro, molho inglez, chocolate em latas, phosphatina Faliéres, ameixas em latas, manteiga nacional italiana, a Demagny, tamaras em latas de 500 grammas, petit pois, cerveja nacional e estrangeira, azeite fino portuguez em latas de litros, sardinhas em 4.ª, genebra fockim e nacional em botijas, biscoutos nacionaes e estrangeiros, assim como generos coloniaes que vendem-se a preços baratissimos e ao alcance de todas as classes.

Não se enganem, é na rua de João Pinto n. 5 em frente ao Club dose de Agosto.

SEMENTES
DE
Hortaliças

Vende-se
NO
Gabinete Sul Americano

KNEIPP---O meu systema hydrotherapico.

Vende-se no Gabinete Sul Americano.

O novo tratamento Kneipp.

VENDE-SE—Gabinete Sul Americano.

Correntes e argollas para chaves —**Charutaria Linhares.**

BARBOSA IRMÃOS & C.ª

em frente ao mercado

VENDEM:

Assucar de Pernambuco, crystalisado, redondo e mascavo, a varejo e em saccos
Arroz nacional e inglez, a varejo e em saccos.
Alpiste superior, a varejo e em saccos.
Aguardente, grande deposito.
Bacalhão, novo, a varejo e em tinas.
Vinhos communs em 5º e 10º.
Vinhos virgem, Lisbôa, Collares e Porto, especiaes, engarrafado, em medidas e em barris de 10º e de 5º.

Sal branco, fumo superior, phosphoros, kerosene, cognac diversas marcas, bitter, licores finos e communs, cervejas nacional e estrangeira, café em grão e moido puro, goiabada superior, vellas de Pelotas e stearinas estrangeiras e nacionaes, louças, cereaes, e muitas outras mercadorias.

Preços baratos

AO SAPATINHO ELEGTANE

CALÇADO

Grande Baratilho

para final liquidação de negocio

Praça 15 de Novmebro, n. 1

JUNTO A CASA VERMELHA

ENFRENTE DO MERCADO

Os melhores extractos para lenços—só na **Charutaria Linhares.**

Bengallas – NOVIDADE—na **Charutaria Linhares.**

SINGER

s Superiores machinas de costuras—SINGER—

Vende-se na

CASA BRANCA

EXTRACTOS

SUPERIORES

Explendidas aguas para cabello e magnificos oleos—de RIVES PINAUD eROGER

CALLET

RECEBEU A

CASA BRANCA

Oleo e agulhas

PARA MACHINAS

VENDE-SE

NA

CASA BRANCA

Por 300 réis um maço de cigarros, com o retrato de uma notabilidade—**Charutaria Linhares.**

Oleos e aguas para cabellos—**Charutaria Linhares.**

LLOYD BRAZILEIRO

O paquete LAGUNA seguirá no dia 1 do mez corrente, ás 5 horas da manhã para o norte do Estado.

Recebe carga e passageiros.

Aviso

Faltas e avarias

Esta agencia faz publico para conhecimento dos interessados, que as reclamações por avarias e faltas devem ser apresentadas, por escripto a esta agencia, dentro do praso de 3 dias contados d'aquella em que terminar a descarga do respetivo paquete (clausula 13 dos conhecimentos da companhia.)

Terminado este praso nenhuma reclamações será attendida. — O agente VIRGILIO JOSÉ VILLELA.

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO DO Dr CORVISART, 1856

Medalhas nas Exposições Internacionaes de PARIS 1855 — VIENNA — PHILADELPHIA — PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Approvada com o visto "Credito contra"

DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DO ESTOMAGO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR.. de Pepsina BOUDAULT
VINHO.. de Pepsina BOUDAULT
POS . . de Pepsina BOUDAULT

Venda, Phm GOLLAS, 8, rue Vivienne, 8.

E em todas principaes pharmacias.

ATTENÇÃO

GRANDE BARATILHO

O proprietario deste bem montado estabelecimento resolveu fazer um baratilho de fazendas existentes em seu estabelecimento, como sejam:

Flanellas de lã, roupas feitas, chitas de todas as qualidades, casemiras para capa, ditas para homens, perfumarias, relogios para algibeiras, correntes de plaqué finas, chapeos de sol, ditos para cabeça, rendas finissimas, gravatas modernas, cobertores de lã, ditos de algodão e meias finissimas.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 3

JUNTO A ALFAIATARIA ANCORA

Miguel Bran Bufsarac

EMXOVAES

para batisados toucadose

toucas para creanças

NO ARMARINHO DE VELLELLA FILHO, COMP

Bom emprego de Capital

Vende-se o estabelecimento de calçado denominado AU SAPATINHO ELEGANTE, com bom sortimento e no melhor local d'esta cidade.

INFORMAÇÕES COM O SEU PROPRIETARIO

EM FRENTED O MERCAAO

CASA BRANCA

Importante e variado Sortimento de fazendas, chapéos miudezas e Machinas de Singer para costuras.

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Gustavo Pereira & Soares

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:
QUEIMADURAS, NEVRALGIAS
CONTUSOES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE
E MORDEDURAS DE INSECTOS

Á venda em todos os Armarinhos
e Casas de Perfumarias

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GUACO
(Sem Mercurio)
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
UNICO RECONHECIDO
EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Escrophulas
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
CARBUNCULOS BOUBAS
darthros, enfermidades da
PELLE, NEVROSES E OUTRAS
MOLESTIAS DE CARACTER
Syphilitico
Á venda em todas as Pharmacias
E DROGARIAS

INDUSTRIA NACIONAL

Casemiras, sarjas, zefirs, chitas, algodões, riscados, toalhas, morins, brins, meias, camisas de meia e etc.

Estes artigos são de cores firmes, com lindissimos desenhos e os seus preços são muito mais baratos que os estrangeiros; offerecendo d'esta forma grandes vantagens aos Srs consumidores.

A' VENDA

N' A CASA BRANCA

Gustavo Pereira & Soares

2 Praça 15 de Novembro 2

IMPORTANTE GALERIA

DE

Celebridades e notabilidades brazileiras

Qualquer pessoa acha-se habilitada para em muito pouco tempo adquirir um importante quadro de todas as maiores notabelidades Politicas, Litterarias, Artisticas, Scitificas e Industriaes, para isso é bastante só comprar das afamadas marcas de cigarros

NACIONAES, MOZART E CLEVELAND

Contendo cada graciozo pocotinho de 20 magnificos e superiores cigarros uma rica photographia de um eminente cidadão.

COLLECÇÃO INTERMINAVEL

A unica caza que vende dos afamados cigarros

CHARUTARIA LINHARES

3, RUA JOÃO PINTO, 3

MEDICAÇÃO ANALGESICA

Solução
e
Compressos
DE
EXALGINA
DE
BLANCARD

ENXAQUECAS
CHOREAS
RHEUMATISMOS
DÔRES
NEVRALGICAS,
DENTARIAS,
MUSCULARES,
UTERINAS.

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento
CONTRA A DÔR
PARIS, rua Bonaparte, 40

Vende-se

uma mobilia de jacarandá, em bom estado.

A RAINHA DO TOILETTE

THYMOLINA RAULIVEIRA

SUAVISA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO INOFFENSIVO E
MUITO USADO PARA
CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO
RACHAS DOS LABIOS
destroe completamente as
SARDAS E QUAESQUER MANCHAS DA
pelle
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS

Á venda em todos os Armarinhos
e Casas de Perfumarias

PILULAS PURGATIVAS

de Rauliveira
PURAMENTE VEGETAES
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS
QUE SUBSTITUEM COM
VANTAGEM OS PURGATIVOS
DE OLEO DE RICINO E OUTROS
17 ANNOS DE BOM EXITO
attestão a sua efficacia contra as
enfermidades do estomago
figado e intestinos; curão tambem
A DYSPEPSIA, INDIGESTÃO
PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES
PRODUZIDAS PELA BILIS
Suppressão das regras nas mulheres
vertigens, tonturas
HYDROPISIAS, HEMORRHOIDAS
Colicas, falta de appetite, etc.
Á venda em todas as Pharmacias e
DROGARIAS

ado.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr estanca o sangue, faz parar a inflammação. reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
Cor. William & John Sts., NEW YORK.

PRODUCTOS
DE

J. P. LAROZE

approvados pela Junta de Hygiene do Brazil
2, RUA DES LIONS-ST-PAUL
PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao

Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as affecções *escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.*

Xarope Laroze

de casca de laranja amarga

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao

Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações..........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas....
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças.......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos..............
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos..............
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.......
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.....
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada......................................
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela...................
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.........
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente.........
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sanguentas.............
19. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo........
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica...............
21. **Asma,** Respiração difficultosa...................
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez..............
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras...............
24. **Debilidade geral,** ou physica.................
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas...........
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos.............
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.......................................
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta..........
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama...
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito..............
32. **Molestias de Coração,** Palpitações, etc...
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.......................................
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta......
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
Cor. William & John Sts. NEW YORK.